



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA
FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SOROCABA— Nº 08/2022, DE 20/04/2022— ASSIST. SAÚDE —**

Aos vinte dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, com início às onze horas da manhã, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos da FUNSERV, na sala de reuniões do prédio da FUNSERV, sito à Rua Major João Lício, 265 – Centro – Sorocaba/SP. SEÇÃO – I – FASE DE EXPEDIENTE (Art. 8º da Resolução FUNSERV 06/2020): A) Verificação do quórum: o Sr. Edgar Aparecido Ferreira da Silva, Gestor dos Recursos do RPPS, verificou que havia quórum para início da reunião, estando presentes também os seguintes membros titulares: Silvana Maria Siniscalco Duarte Chinelatto, José Antonio de Oliveira Júnior, Gêmina Maria Pires, Cilsa Regina Guedes Silva e Ronaldo Camilo Rosa Fontes. A Sra. Maria do Socorro Souza Lima justificou, previamente, a ausência nesta reunião. Participou como convidada, a Sra. Marise de Souza Simão, que exerce a função de controle interno da FUNSERV. Verificado o quórum e tendo sido concluída a pauta relacionada aos recursos previdenciários, passou-se à análise dos recursos da assistência à saúde. SEÇÃO – II: APRECIÇÃO E DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS TRATADOS (Art. 8º da Resolução FUNSERV nº 06/2020). ITEM 1: ANÁLISE DO RESULTADO DOS INVESTIMENTOS DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: o Sr. Edgar apresentou o resultado da carteira de investimentos dos recursos da assistência à saúde, em Março/2022. Ao final do mês o saldo da carteira era de R\$11.123.838,63, com retorno de R\$336.735,02, o que representou rentabilidade de 1,10%, abaixo da meta do mês, o IPCA, que foi de 1,62%. No segmento de renda fixa, o saldo de recursos aplicados era de R\$9.534.536,65, com retorno de R\$191.742,45, o que corresponde a 1,74% e, no segmento de renda variável, o saldo era de R\$1.589.301,98, com retorno de R\$144.992,57, o que representou 5,79%. Em seguida, passou a análise do cenário econômico do mês. A respeito da política monetária, o COPOM elevou a SELIC em 11,75 % a.a., em sua última reunião, realizada em 15 e 16 de março/2022. Em sua ata, antecipou a previsão de um ajuste na mesma magnitude para a próxima reunião. Segundo o último Boletim FOCUS disponível, a expectativa de SELIC para final de 2022 é de 13,00% e, final de 2023, em 9,00%. No mercado norte americano, o FOMC aumentou a taxa de juros em 0,25%, passando de uma banda de 0,00-0,25% para 0,25%-0,50%. O mercado de juros tem de ser acompanhado de perto. Entre as reuniões, o mercado tem acompanhado as falas dos membros que integram os grupos, especialmente, o Comitê norte-americano. Tais falas, muitas vezes, indicam ao mercado as próximas movimentações, alterando a precificação dos juros futuros. Neste sentido, pertinente acompanhar a evolução, com as reuniões e as respectivas atas. A respeito da inflação, que tem sido uma realidade global, o IPCA de Março/2022 foi de 1,62%, acima das expectativas de mercado. O acumulado dos últimos 12 meses é de 11,30%. De acordo com o Boletim FOCUS a expectativa de inflação para 2022 passou a 6,86%, com tendência de aumento. Neste cenário, com SELIC acima de dois dígitos e, considerando a meta atuarial para 2022 (IPCA + 4,95% a.a.), fundos referenciados DI passam a ser oportunidades de alocação interessantes, dado sua relação risco/retorno, especialmente, frente ao cenário volátil que se apresentava para 2022, em função das eleições que se aproximam. A questão cambial segue sendo monitorada, especialmente, pelo impacto na carteira de investimentos no exterior (com exposição à variação cambial). O dólar encerrou 2021 cotado a R\$5,57 e, no dia 19/04/2022 foi cotado a R\$4,67, queda de -16,16%. Dado este



movimento, importante analisar a expectativa do mercado, de acordo com o Boletim FOCUS, é que, ao final de 2022, o dólar esteja cotado a R\$5,25. O que se observou no primeiro trimestre de 2022 foi um movimento global de rotação dos investimentos, especialmente, do investidor estrangeiro. O Brasil continuou recebendo investimento estrangeiro, este investimento foi direcionado, especialmente, às empresas consolidadas (blue chips), principalmente do ramo de commodities e segmento financeiro. Esta entrada de dólar favoreceu a relação com o real, que se valorizou. Este cenário foi positivo para fundos de renda variável atrelado ao mercado brasileiro e indexados ao Ibovespa. Contudo, dado o cenário de volatilidade, será possível observar correções por movimento vendedor. Por fim, observamos a proximidade do fim do ciclo de alta na taxa de juros no Brasil, mas já com o início da alta norte-americana e também movimentos similares no mercado global. Desta forma, podem ocorrer ainda oportunidade de ganhos em fundos atrelados aos títulos públicos, mas com a marcação a mercado. Na renda variável, dada a volatilidade, eventual migração e aportes devem ser analisados com cautela. Informou ainda que a proposta do Comitê de Investimentos, aprovada na reunião de 19/10/2021, que consiste no resgate Total do fundo BB Retorno Total FIC Ações – CNPJ: 09.005.805/0001-00, e aplicação no fundo de fluxo de caixa BB Perfil FIC Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário LP – CNPJ: 13.07.7.418/0001-49, aprovada pelo Conselho Administrativo da FUNSERV, ainda não pode ser concretizada, visto que não obteve a rentabilidade mínima acumulada de 2% (dois por cento) para resgate, bem como a proposta de resgate do fundo de renda variável CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA FI AÇÕES – CNPJ: 13.058.816/0001-18, e aplicação destes recursos no fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP – CNPJ: 13.077.418/0001-49, aprovada nas reuniões do mês passado, ainda não pode ser concretizada, pelo mesmo motivo. O Sr. Edgar informou que, analisando a evolução dos recursos disponíveis do fundo de reserva da assistência à saúde, verifica-se que tem de reduzido dada a necessidade de seu uso para cobertura das despesas da assistência à saúde. O Sr. José Antonio destacou que, com a previsão de aumento anunciada pelo Executivo, há expectativa de aumento também das receitas das contribuições para a assistência à saúde e de que se possa chegar ao equilíbrio das contas mensais. Após verificar que as pautas da reunião foram tratadas pelo Comitê, abriu a palavra aos membros, não havendo outras manifestações. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Edgar Aparecido Ferreira da Silva, encerrei a reunião às onze horas e vinte minutos, lavrei a presente ata que segue ao conhecimento, aprovação e assinatura dos presentes, ficando a próxima reunião ordinária designada para 19/05/2022, conforme previsto na Resolução FUNSERV nº 02, de 20 de janeiro de 2022.-----

Edgar Aparecido Ferreira da Silva
Gestor dos Recursos do RPPS

Presentes na Reunião:



Nome	Função	Assinatura
Edgar Aparecido Ferreira da Silva	Membro Titular	
Silvana Maria Siniscalco Duarte Chinelatto	Membro Titular	
José Antonio de Oliveira Júnior	Membro Titular	
Gêmina Maria Pires	Membro Titular	
Cilsa Regina Guedes da Silva	Membro Titular	
Ronaldo Camilo Rosa Fontes	Membro Titular	
Marise de Souza Simão	Controle Interno	